

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



À QUEIMA ROUPA

IBANEIS ROCHA (MDB), GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

"Eu estou tranquilo. Me preocupo com o BRB que é um patrimônio da cidade".

Ed Alves/CB/D.A Press



Poderia falar sobre sua expectativa em relação à aprovação do projeto do BRB na Câmara Legislativa e a importância dessa aprovação?

Disso depende a sobrevivência do BRB e do emprego de mais de 5 mil famílias. Eu posso ou não continuar na política, mas essas famílias não terão como sobreviver. Não se trata de apoiar ou não o governo, e sim de apoiar a cidade. O BRB é operador de todos os programas sociais, do serviço de bilhetagem, o que pode atingir diretamente toda a população do DF; em especial, a mais carente. Todas as medidas já foram tomadas. Contrataram auditoria independente do Machado Meyer em parceria com a Kroll. Eles estão orientando na recuperação de ativos. Todos os processos de recuperação de ativos estão sendo ajuizados permanecendo em sigilo por conta da decisão do STF e da proteção ao mercado.

Como o senhor está nesse processo? Tranquilo ou ansioso?

Eu estou tranquilo. Me preocupo com o BRB, que é um patrimônio da cidade.

Continua determinado a concorrer ao

Senado e se desincompatibilizar em 28 de março?

Não vejo motivo para não fazer isso. O povo me adora e tenho muito a mostrar do trabalho que fiz ao longo desses oito anos. Vou às ruas todos os dias e a recepção da população é maravilhosa.

Ate o fim de março, a solução para o BRB estará encaminhada?

Tem que estar.

Quem foi o responsável pela crise do BRB? Paulo Henrique?

Isso só a Justiça vai dizer.

Está se sentindo traído pelo PL?

De modo algum. A Bia (Kicis) é uma excelente deputada e uma das maiores defensoras do bolsonarismo. Nada mais natural que o ex-presidente e a família apoiem sua pretensão. Eu sigo firme no propósito de manter palanque único no DF. Até porque nossos inimigos são outros.

Como único? Com a sua coligação e sem outro candidato ao Senado?

Essas coisas vão se desenrolar com o tempo.

Do barro ao asfalto

A senadora Leila do Vôlei (PDT) e a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) fizeram, ontem, uma agenda conjunta. Foram ao Sol Nascente acompanhar a entrega do asfalto do acesso à Escola Classe Córrego das Corujas. A obra, entregue pelo GDF, foi viabilizada com recursos de emendas parlamentares destinadas ainda em 2020, quando Paula exercia mandato como deputada federal, em articulação com a senadora. As duas percorreram juntas os cinco quilômetros pavimentados e se emocionaram com a mudança do cenário, que era de barro. Leila destinou R\$ 14,9 milhões e Paula, R\$ 6 milhões ao programa Caminhos da Escola, executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

Divulgação



Sintonia

A agenda reforça a sintonia entre as duas, que estão em pré-campanha: Paula Belmonte disputará o Governo do DF e Leila tentará a reeleição. Em discurso, Paula relembrou sua ligação com a região e afirmou que entrou na política “por conta das crianças do Sol Nascente”. Foi, inclusive, a própria Leila quem a incentivou a ingressar na vida pública.

Política sem guerra

As duas políticas da oposição estiveram no evento ao lado do governador Ibaneis Rocha (MDB) e da vice-governadora Celina Leão (PP), e foram muito bem tratadas, inclusive com reconhecimento pelo mérito das emendas voltadas ao Sol Nascente. Foram anunciadas pelo cerimonial de Ibaneis e chamadas ao palco.

Antonio Cunha/Esp. CB/D.A Press



Campeonato e Prêmio Claudio Coutinho

A DFSUB - Associação Brasileira de Esportes e Pesca Subaquáticos, em reunião com o secretário de Esportes do DF, Renato Junqueira, obteve o apoio para realização do Campeonato Brasileiro de Apneia Indoor da AIDA (Associação Internacional) no Centro Aquático Claudio Coutinho. O evento será realizado de 14 a 16 de agosto. Paralelamente ao Campeonato Brasileiro, a DFSUB também realizará o Troféu Claudio Coutinho de Apneia Indoor, aberto a atletas internacionais. O prêmio será assim denominado em memória ao treinador e técnico Claudio Coutinho, que morreu em 1981, no Rio de Janeiro, enquanto praticava seu esporte de coração, a pesca submarina em apneia.

40 anos de história

A Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB) celebrou, na última sexta-feira (20), quatro décadas de existência. O evento, realizado no Unique Palace, em Brasília, reuniu parlamentares, autoridades ligadas ao Banco do Brasil e lideranças do funcionalismo público em uma noite descrita pelos participantes como histórica.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ALBERTO FRAGA | DEPUTADO FEDERAL (PL-DF)

“Vejo o BRB com preocupação”

Ao CB.Poder, o parlamentar comentou sobre os novos desdobramentos do caso Master e avaliou a aprovação do PL Antifacção

» LUIZ FELLIPE ALVES

O deputado federal Alberto Fraga (PL-DF) comentou sobre a atual situação do BRB e sobre as ações tomadas pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) para tentar socorrer a instituição financeira. No CB.Poder — programa em parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília —, o parlamentar avaliou como “desastroso politicamente” o caso envolvendo os bancos Master e BRB. As jornalistas Ana Maria Campos e Sibe Negromonte, Fraga também falou sobre as negociações eleitorais do partido para as eleições de 4 de outubro no DF. O também presidente da Frente Parlamentar de Segurança Pública avaliou a aprovação, na última terça-feira, do Projeto de Lei Antifacção, que endurece as penas para crimes violentos relacionados a facções criminosas.

Estamos enfrentando um problema nacional que tem muito impacto no DF, que é o caso Master-BRB. Como o senhor avalia esse projeto de tentar salvar a instituição com imóveis públicos?

Eu vejo com muita preocupação. A gente sabia que o BRB era

um banco sadio, uma instituição sólida. Por conta de uma ação equivocada, ou até mal-intencionada do governador, o banco está nessa situação. Eu atribuo a culpa principal ao Ibaneis (Rocha, governador), ele que tem que responder. Todo mundo sabia que o banco Master não era confiável. Quando o banco começou a dar aquelas vantagens de aplicações que resultavam em lucros fantásticos, estava na cara que tinha alguma coisa errada. “Quando a esmola é demais, o santo desconfia”. Os deputados distritais, independentemente de serem da base do governo ou não, têm que entender que o patrimônio que está sendo colocado como garantia é um patrimônio do GDF, um patrimônio do cidadão brasiliense.

Como avalia o impacto dessa política neste ano de eleição?

Politicamente, é um desastre. Os distritais têm que pensar muito bem como vão votar nesse projeto em que o governador encaminhou para a Câmara (Legislativa). A população não vai esquecer, todo mundo sabe o grau de dificuldade em que o banco se encontra hoje. Esperamos que os deputados

Ed Alves CB/DA Press



Aponte a câmera do celular e assista a entrevista completa

sejam de uma base aliada, e não de uma base alienada. Ibaneis tem dinheiro suficiente para viver bem, não precisa de política. Agora, os deputados precisam se reeleger, e eu tenho certeza absoluta de que eles encontrarão dificuldades. Ontem (terça-feira), fiquei muito feliz quando ouvi o discurso do Thiago Manzoni (PL-DF) na tribuna, não retiro uma palavra do que ele disse. Espero que o discurso dele sirva de orientação para os outros deputados que seguem em dúvida sobre o projeto.

Sobre as eleições que se aproximam, o PL tem mostrado

algumas divergências em relação ao apoio a candidatos para o GDF. O senhor e o deputado Izalci Lucas apoiam o ex-governador José Roberto Arruda. A deputada Bia Kicis, presidente local do partido, colocou a pré-candidatura ao Senado ao lado da ex-primeira-dama Michele Bolsonaro...

É uma situação um pouco complicada de explicar. Os membros do PL, como eu, Izalci e a própria Bia, não queremos apoiar o governo Ibaneis. A Michele declarou apoio a

Celina (Leão, vice-governadora, do PP), e temos que entender que ela tem uma amizade pessoal com ela. Ibaneis não está nos projetos do PL.

Sobre a pré-candidatura de Arruda, o senhor acredita que a Justiça Eleitoral vai permitir que ele se candidate?

À luz da nova Lei da Ficha Limpa, eu acredito que a candidatura dele vai ser registrada e vai poder disputar a eleição. Para mim, ele vai sair vitorioso. Eu pedi autorização e liberdade ao Valdemar (da Costa Neto) para apoiar o Arruda. Ele, que é uma pessoa muito sensata, disse que estava tudo bem. A

minha intenção é permanecer no PL, acho que, quando você começa a trocar muito de partido, fica meio complicado.

E para o seu futuro? Vai se candidatar à reeleição para deputado?

Em princípio, sou candidato à reeleição. Eu gostaria muito de ser o vice do Arruda, gostaria muito mesmo. Mas quem decide isso é o Arruda. Eu estou à disposição, inclusive; eu trocaria até de partido se for para fazer uma coligação. Estou disposto a isso.

Qual a sua avaliação sobre a aprovação do projeto Antifacção?

Conseguimos manter as penas mínimas para o crime organizado. Também foi criada uma tipicidade nova, que é de crime ultraviolento, referente aqueles que dominam cidades, a prática do novo cangaço, explosões de caixas de eletrônicas. Agora, as penas variam de 20 a 40 anos e, cumulativamente, podemos ter penas de até 70 anos. Outra medida que conseguimos é a retirada do auxílio reclusão desses presos. Eu acho um absurdo o país pagar auxílio para o criminoso.